



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
PROFESSORA ORIENTADORA: CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO
AUTORA: ANA CAROLINE DE SANTANA CABRAL

PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO
UM ESTUDO DE CASO SOBRE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE¹

¹ Trabalho resultado de atividade complementar na modalidade Viagens de Estudos caráter local ou regional

1. Introdução

Vitória de Santo Antão vem recebendo atividades de variados ramos, mas tal fato não impacta apenas a economia, comércio, serviços e mercado imobiliário. O espaço urbano é o principal cenário e receptor dessas atividades, o qual se modifica ao recebê-las. Por isso, é importante analisar em que direção se dá o crescimento da urbanização e como tais empreendimentos influenciam na dinâmica territorial levando em consideração, também, o perfil socioeconômico local. É a partir dessa análise que este trabalho pretende revelar de que maneira se estrutura a produção espacial e intra-urbana nesta cidade da zona da mata pernambucana.

2. Metodologia

Para realização deste trabalho buscou-se reconhecer a história da formação da cidade e para tal fim, foi necessário fazer uma visita à cidade e ao Museu do Instituto Histórico e Geográfico de Vitória de Santo Antão. Em seguida, foi imprescindível ir ao setor de engenharia da Prefeitura da cidade em busca do mapa digitalizado. Foram realizadas visitas aos empreendimentos industriais, de comércio, serviços, institucionais para pontuar suas localizações e capturar imagens. Adentrou-se aos eixos estruturantes da cidade e nos pontos dinamizadores: pátio da feira, praças, etc. Visitas aos novos empreendimentos residenciais, incentivados pelo programa Minha Casa, Minha Vida, também foram realizadas. Pesquisas no site do IBGE foram importantes a fim de conhecer o perfil da população, domicílios, renda e PIB. Foi realizada uma estratificação etária da população, assim como a análise da oferta de infraestrutura dos domicílios. Adicionalmente aos dados do IBGE, um mapa contendo as principais vias juntamente com a localização dos novos setores de comércio e serviços que nelas se estruturam, permitiu uma visualização completa da recente produção do espaço vitorienense.

3. Conclusão

O relatório expôs a produção do espaço de Vitória de Santo Antão. Começando pela sua formação urbana, constatou-se a povoação primitiva às margens do rio Tapacurá e depois, ao redor de capelas, sendo a Matriz de Santo Antão, a pioneira. O IBGE revela uma população dividida entre rural e urbana, em grande parte adulta, entre 20 e 59 anos. Os domicílios são bem servidos em infraestrutura, contudo, a falta de água é um problema antigo e recorrente. A renda da população revela uma fragilidade social, sendo as quatro menores faixas de salário compreendendo 34.314 domicílios, 86,98% do total. Quanto ao seu desenvolvimento, concentram-se nos setores industrial, comércio e serviço, institucional e mercado imobiliário. Neste último, a maioria dos empreendimentos são incentivados pelo programa federal Minha Casa, Minha Vida. Infelizmente segue-se a tendência de Recife, há 53 km, onde a habitação, além do valor primário de uso, exerce valor de troca e signo, ao vender status já pelo nome do empreendimento, quando muitas vezes a realidade mostra a venda de uma infraestrutura básica, sem inovações. Com isso, enquanto essas construtoras iniciam seus trabalhos, outras “estudam o terreno”, a fim de adentrarem à zona da mata como mais uma terra fértil ao grande balcão de

negócios que se transformou a cidade a reboque dos novos empreendimentos industriais e de comércio varejista/atacadista que lá se instalaram.